

口がない、待遇は悪い。

眼もあてられぬ新卒業生

それに去年の賣残り

數十萬本の

密柑樹が枯れる

劇しい暑さから

志願者二十九人

手廻しも早く

總選舉候補

世想百態

署名で忙しい首相

宣傳ボスターの

民政黨は二百名

内政黨は早くも来る

研究の結果

不景氣もどん底の暗礁に追つき

阪農試驗場江澤技師と神奈川

國では植樹病が發生蔓延して居る

今年程雨が少く真夏の炎熱が連続する

猛威を逞しうしたことは珍ら

前記以外には未だ及んで居ない

模様である。

松原壽伯の三

百万はある事であらうが、その元藩主のお家柄で所得の巨きい

前記以外には未だ及んで居ない

松原壽伯の三

百万はある事であらうが、その元藩主のお家柄で所得の巨きい

华嚴の瀧へ

エレベーター

手運搬

内海漫遊客誘致のため日光エレベーター會社で工費三十萬圓にて一日も欠航せざる客が満員

十一ヶ年に二千万圓の補助金を

食つて行くのが實成績として

模様である。

損をして居るわけだ。こうして

十一ヶ年に二千万圓の補助金を

食つて行くのが實成績として

模様である。

十一ヶ年に二千万圓の補助金を

食つて行くのが實成績として

即ち全調査簡所の六

十三ヶ所

立られ、とんぼの羽の様な軽快な飛行機で極めて狭い潜水艦の前進と共に同機立上で五分とたない間に組立され、同時風と波の抵抗を利用して航行するかがわかる。因に同機立され、同時に風と波の抵抗を利用して航行するかがわかる。採用状況並びに待遇の大略を見るにすぎぬ。右初任給平均は月六十五圓七十七錢で昨年に比し二十圓二十六錢減少。右調査の結果昨年並に一昨年に比すれば採用者七百四十五名に對し志願者は六千三十九名に達し志願者に對する就職者の割合は二割六分より二割三錢の減少に當る。

中等學校卒業生

採用者一千三百四十三名に對し志願者は五千五十一名で志願者に對する就職者の割合は二割六分より二割三錢の如き数字を示し、かくしては都市農村を通じていはゆる高等遊民の増加を見るのは必然の勢であつて之が對策は刻下の急務とされるに至つた。

五十貫にも足らない

潜水艦の

豆飛行機

最新の飛行機

軍艦の

最新の

<p

大岡政談

鈴川源十郎 卷林不志作

第一回
母娘の恋

第二回
母娘の別れ

第三回
母娘の再会

第四回
母娘の別れ

第五回
母娘の再会

第六回
母娘の別れ

第七回
母娘の再会

第八回
母娘の別れ

第九回
母娘の再会

第十回
母娘の別れ

第十一回
母娘の再会

第十二回
母娘の別れ

第十三回
母娘の再会

第十四回
母娘の別れ

第五回
母娘の再会

第十六回
母娘の別れ

第十七回
母娘の再会

第十八回
母娘の別れ

第十九回
母娘の再会

第二十回
母娘の別れ

第二十一回
母娘の再会

第二十二回
母娘の別れ

第二十三回
母娘の再会

第二十四回
母娘の別れ

第二十五回
母娘の再会

第二十六回
母娘の別れ

第二十七回
母娘の再会

第二十八回
母娘の別れ

第二十九回
母娘の再会

第三十回
母娘の別れ

第三十一回
母娘の再会

第三十二回
母娘の別れ

第三十三回
母娘の再会

第三十四回
母娘の別れ

第三十五回
母娘の再会

第三十六回
母娘の別れ

第三十七回
母娘の再会

第三十八回
母娘の別れ

第三十九回
母娘の再会

第四十回
母娘の別れ

第四十一回
母娘の再会

第四十二回
母娘の別れ

第四十三回
母娘の再会

第四十四回
母娘の別れ

第四十五回
母娘の再会

第四十六回
母娘の別れ

第四十七回
母娘の再会

第四十八回
母娘の別れ

第四十九回
母娘の再会

第五十回
母娘の別れ

第五十五回
母娘の再会

第五十六回
母娘の別れ

第五十七回
母娘の再会

第五十八回
母娘の別れ

第五十九回
母娘の再会

第六十回
母娘の別れ

第六十五回
母娘の再会

第六十六回
母娘の別れ

第六十七回
母娘の再会

第六十八回
母娘の別れ

第六十九回
母娘の再会

第七十回
母娘の別れ

第七十五回
母娘の再会

第七十六回
母娘の別れ

第七十七回
母娘の再会

第七十八回
母娘の別れ

第七十九回
母娘の再会

第八十回
母娘の別れ

第八十五回
母娘の再会

第八十六回
母娘の別れ

第八十七回
母娘の再会

第八十八回
母娘の別れ

第八十九回
母娘の再会

第九十回
母娘の別れ

第九十五回
母娘の再会

第九十六回
母娘の別れ

第九十七回
母娘の再会

第九十八回
母娘の別れ

第九十九回
母娘の再会

第一百回
母娘の別れ

第一百五回
母娘の再会

第一百六回
母娘の別れ

第一百七回
母娘の再会

第一百八回
母娘の別れ

第一百九回
母娘の再会

第一百十回
母娘の別れ

第一百十五回
母娘の再会

第一百六十一回
母娘の別れ

第一百六十二回
母娘の再会

第一百六十三回
母娘の別れ

第一百六十四回
母娘の再会

第一百六五回
母娘の別れ

第一百六十六回
母娘の再会

第一百六十七回
母娘の別れ

第一百六十八回
母娘の再会

第一百六十九回
母娘の別れ

第一百七十回
母娘の再会

第一百七十一回
母娘の別れ

第一百七十二回
母娘の再会

第一百七十三回
母娘の別れ

第一百七十四回
母娘の再会

第一百七五回
母娘の別れ

第一百七十六回
母娘の再会

第一百七十七回
母娘の別れ

第一百七十八回
母娘の再会

第一百七十九回
母娘の別れ

第一百八十回
母娘の再会

第一百八十一回
母娘の別れ

第一百八十二回
母娘の再会

第一百八十三回
母娘の別れ

第一百八十四回
母娘の再会

第一百八五回
母娘の別れ

第一百八十六回
母娘の再会

第一百八十七回
母娘の別れ

第一百八十八回
母娘の再会

第一百八十九回
母娘の別れ

第一百九十回
母娘の再会

第一百九十一回
母娘の別れ

第一百九十二回
母娘の再会

第一百九十三回
母娘の別れ

第一百九十四回
母娘の再会

第一百九五回
母娘の別れ

第一百九十六回
母娘の再会

第一百九十七回
母娘の別れ

第一百九十八回
母娘の再会

第一百九十九回
母娘の別れ

第二百回
母娘の再会

第二百一回
母娘の別れ

第二百二回
母娘の再会

第二百三回
母娘の別れ

第二百四回
母娘の再会

第二百五回
母娘の別れ

第二百六回
母娘の再会

第二百七回
母娘の別れ

第二百八回
母娘の再会

第二百九回
母娘の別れ

第二百十回
母娘の再会

第二百十一回
母娘の別れ

第二百十二回
母娘の再会

第二百十三回
母娘の別れ

第二百十四回
母娘の再会

第二百五回
母娘の別れ

第二百六回
母娘の再会

第二百七回
母娘の別れ

第二百八回
母娘の再会

第二百九回
母娘の別れ

第二百十回
母娘の再会

第二百十一回
母娘の別れ

第二百十二回
母娘の再会

第二百十三回
母娘の別れ

第二百十四回
母娘の再会

第二百五回
母娘の別れ

第二百六回
母娘の再会

第二百七回
母娘の別れ

第二百八回
母娘の再会

第二百九回
母娘の別れ

第二百十回
母娘の再会

第二百十一回
母娘の別れ

第二百十二回
母娘の再会

第二百十三回
母娘の別れ

第二百十四回
母娘の再会

第二百五回
母娘の別れ

第二百六回
母娘の再会

第二百七回
母娘の別れ

第二百八回
母娘の再会

第二百九回
母娘の別れ

第二百十回
母娘の再会

第二百十一回
母娘の別れ

NIPPAK SHIMBUN

Jornal Japonez de maior circulação no Brasil

Anno XV

São Paulo — Quinta-feira, 26 de Setembro de 1929

Num. 643

Foi inaugurada uma das pontes mais modernas do Japão

Inicia-se na província de Ehime a criação de ostras

Os intendentes de Okayama querem doar também parte dos seus subsídios

E' PROVAVEL QUE A PROHIBIÇÃO DA SAIDA DO OURO JAPONEZ SEJA REVOGADA AINDA ESTE ANNO

Decresce sensivelmente a importação de assucar pelos portos japonezes

A ponte "Shimowatashi"

TOKIO, Agosto de 1929 — A cerca de ser inaugurada a ponte "Shimowatashi", que liga a villa de Mino à aldeia de Aimi, na província de Guifu, que é uma das mais modernas que existem actualmente no país. A construção dessa "pendura" custou 70.000 yens ao governo provincial, tendo 150 metros de comprimento e 4 metros de largura efectiva.

A criação de ostras em Ehime

TOKIO, Agosto de 1929 — A Escola Experimental de Productos Aquáticos da Província de Ehime solicitara recentemente do ministerio da Agricultura e Floresta uma subvenção para fomentar a criação de ostras em tanques de agua doce, cuja experiência ultimamente levada a efeito revelou

excellent resultado. Essa criação obedece ao sistema "Park" adoptado largamente na igual industria na Europa, principalmente na França, onde a produção de ostras criadas em agua doce absorve a maior parte do consumo. Atendendo ao justo appello, o governo central acaba de conceder uma subvenção de 850 yens em data de 7 do corrente, o que permitiu o inicio dos planos da Escola, de fomentar uma criação cujo producto encontra largo consumo em todo o país.

Parte dos subsídios doados á municipalidade de Okayama, pelos seus intendentes

TOKIO, Agosto de 1929 — Os intendentes municipais de Okayama representaram perante a municipalidade, por meio de um ofício significativo, expondo o desejo de doar á mesma dez por-

DR. S. TAKAOKA
MEDICO-OPERADOR

Rua Fagundes, 8
Tel. 2-4180

S. PAULO

cento dos subsídios a que fazem jus, afim de corresponder á aspiração do novo governo central, que está impondo medidas económicas nos gastos publicos. Aceitando a oferta, o prefeito municipal de Okayama enviou um ofício aos ofertantes, agradecendo em nome da municipalidade e elogiando-os pelo gesto nobre de patriotismo e de solidariedade que acabam de praticar.

Ainda a proibição da saída do ouro japonêz

TOKIO, Agosto de 1929 — Houve, recentemente, sérios comentários em torno da atitude do novo titular da Fazenda, sr. Inouye, manifestada em sua "fala" inaugural ao ocupar a cadeira que lhe coubera, nos círculos mais entendidos na matéria, que fazem hipóteses e conjecturas sobre a data em que se revogará a proibição da saída do nosso ouro do território nacional. Entretanto, a atitude desde há pouco assumida pelo novo governo, impõe na administração restrictíssima parcimônia nas despesas, economizando, só no exercício vigente,

mais de 90.000.000 yens, dá a acreditar que a revogação se venha a realizar, de facto, dentro de um "futuro proximo", conforme a declaração do governo. Todos os círculos acreditam que da continuação desta política resulte o aumento do crédito nacional, a estabilização do cambio, que poderá alcançar até \$48,00. E essa oportunidade não está longe... Talvez c'fim da organização da lei orçamentaria para o proximo exercicio de 1930, na meia de novembro proximo.

A importação de assucar no primeiro semestre de 1929

TOKIO, Agosto de 1929 — Segundo comunicado do ministerio da Fazenda, o Japão importou durante o semestre ultimo 1.566.000 saccos de assucar, na importancia de 14.601.000 yens, verificando-se uma diferença a menos de 1.661.000 saccos, na importancia de 21.286.000 yens, em relação ao igual periodo do anno passado. Esse decrescimento considerável deve principalmente ao facto de ter aumentado a produção de assucar na ilha da Formosa, que absorve grande parte do consumo nacional, e também á interrupção da exportação do artigo refinado aos portos chinezes, em consequencia das revoluções no vizinho paiz.

"O JAPÃO EM SÃO PAULO"

— FUNDADA EM 1906 —

ARTIGOS JAPONEZES EM GERAL

RUA S. BENTO, 60 — S. PAULO

Telephone: 2-2788

Caixa Postal, 344

A Fraternidade Nippo-Brasileira

Conceitos de uma eminentissima figura brasileira

(Continuação)

Dessa data em diante o desenvolvimento do Japão passou a ser extraordinario, foi sempre crescente, e isso em curto prazo para a vida de uma nação, pois que tem sómente 58 annos de existencia o novo e moderno Japão. (Muito bem).

Sr. presidente, o Japão conseguiu entrar para o convívio das grandes nações, impondo-se ao respeito e à admiração de todos os outros povos. (Applausos gerais).

A sua marinha de guerra e a sua marinha mercante assumiram proporções grandiosas; o seu exercito tornou-se notável e modelar; em todos os ramos de scienzia, quer na medicina, na jurisprudencia, ou na engenharia, se salientou, assim como nas suas industrias; enfim, em todas as modalidades em que se divide e subdivide a actividade humana, esse extraordinario paiz empolgou a atenção do mundo civilizado, hobreando-se ás mais adeantadas e prosperas nações do occidente. (Muito bem).

Sr. presidente, no nosso paiz

corre a falsa lenda de que o espirito jaquonez é affeto á lucta, ouvindo-se mesmo, frequentes vezes, a manifestação do receio de que essa immigração, que está concorrendo para o engrandecimento da nossa Patria, possa nos ser nociva, devido a essa tendência guerreira. Mas, semelhante receio é absolutamente infundada e constitue uma grave injustiça feita ao povo japonêz, que é essencialmente trabalhador, operoso e, como tal, eminentemente pacifista.

Na sua vida historica, nós conhecemos apenas dois episódios guerreiros em que esteve empenhada a nação japonêza, fazendo desaparecer dentre as nações. Mas, qual a razão dessa guerra, Sr. presidente? Ainda desta vez, o Japão corria em defesa de um direito seu, pois que a Russia, lançando mão do seu grande poderio, se havia apossado da Mandchuria; alli mantinha desde 1903 um grande exercito, exercendo assim uma ameaça constante sobre o Japão, procurando por todos os meios abater o poder e a liberdade da nação ja-

A China, preocupada em se apoderar da Coréa, territorio cujas divisas chegavam quasi a frontear da nação japonêza, pelo lado de Nagasaki, que está apenas separado pelo estreito da Coréa, deu ensejo a que o Japão viusses nessa tendência uma séria ameaça á sua integridade de nação livre. Foi essa a origem da guerra entre as duas nações da raça asiatica, onde o Japão soube, com ardor e altivez, se bater energicamente pelo amor patrio e pelo nobre sentimento de povo livre e soberano. (Muito bem).

Sahindo vencedor dessa luta, derrotando a China, o Japão viu-se livre dessa ameaça que tanto preocupava o seu imperador, os seus estadistas e seu povo.

PHOTO
OTTO STUDIO
TELEPHONE 2-5400
Rua da Liberdade, 70
SÃO PAULO

A outra guerra, Sr. presidente, foi com a Russia em 1904.

Foi então que todo o mundo ficou estupefacto com o gesto da nação nipponica, desafiando para a luta esse colosso em territorio, colosso em habitantes, com um exercito formidavel e uma das maiores marinhas do mundo. Tudo indicava que a formidavel nação moscovita, num instante, iria esmagar a pequena nação japonêza, fazendo desaparecer dentre as nações. Mas, qual a razão dessa guerra, Sr. presidente? Ainda desta vez, o Japão corria em defesa de um direito seu, pois que a Russia, lançando mão do seu grande poderio, se havia apossado da Mandchuria; alli mantinha desde 1903 um grande exercito, exercendo assim uma ameaça constante sobre o Japão, procurando por todos os meios abater o poder e a liberdade da nação ja-

A ativa nação nipponica, Sr. presidente, seriamente ameaçada, viu que a importante e poderosa fortaleza de Porto Arthur já estava em poder da Russia, que dominava por completo o mar Amarelo, que banha todo um lado da Coréa, ameaçada assim por terra e por mar a sua independencia, soffrendo a formidavel pressão da Russia, que desde 1903, mantinha e recusava que suas tropas fossem retiradas da Mandchuria. O Japão, Sr. Presidente, atirou-se desasombroadamente á luta, e, num gesto de rara bravura, sem dar a menor importancia ao desprezo com que o colosso moscovita deixára de responder ás suas notas diplomáticas de protesto e contra tal procedimento do ousado inva-

NIPPAK SHIMBUN

Propriedade e direcção de:

SACK MIURA

Redactor:

Jorge T. Midorikawa

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Liberdade, 146
Caixa Postal, 375
Telephone, 2-3926
Endereço Telegráfico "NIPPAK"
SÃO PAULO — BRASIL

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:

Por anno	30.000
Por semestre	10.000
Numero avulso	\$500

Para o Exterior:

Por anno	60.000
--------------------	--------

ANNUNCIOS

Temos á disposição dos interessados uma lâmina completa de preços para anúncios nesta folha. Telephone 2-3926

sor, deu-lhe o grito de guerra (Muito bem. Muito bem).

Sr. presidente, deante de tamanha affronta por parte da Russia, o Japão, em fevereiro de 1904, mandou a sua então desconhecida, mas já poderosa esquadra, atacar com a maior violencia a esquadra russa, que foi rapida e brutalmente vencida, refugiando-se os navios que não foram a pique no perigoso Porto Arthur, em vertiginosa fuga.

(Continuação)

Louças, Artigos Japonezes e Nacionais

K. NISHITANI

IMPORTADOR E
EXPORTADOR

Rua Conceição, 68
End. Teleg. NISHITANI

Caixa do Correio, 1134

RIO DE JANEIRO

JAPONEZES

NO JAPÃO ■■■ NO BRASIL

Prof. BRUNO LOBO

7
ALGUMAS CARACTERÍSTICAS MORPHO-BIOLOGICAS DOS JAPONEZES

(Continuação)

Que divide em dois ossos perfeitamente distintos o osso malar, o que permitiu a Hilghendorf chamar a porção inferior de *osso japonêz* (os japonicus). É interessante referir que esta sutura é encontrada em 9 % dos casos nos europeus, 12 % em média nos mongóis, 21 % nos japonezes e 48 % nos ainos, numeros estes de acordo com estudos e estatísticas um tanto antigos.

Retomado o assumpto é feitas pesquisas uniformes, obedecendo a criterio unifórm, foi possível a Hasche encontrar, abandonando os casos de suturas incompletas, o osso japonêz em 3,2 % de crânios de japonezes e 0,3 % de europeus, mostrando ainda que esta anomalia é mais comum no povo japonêz do que nos outros povos.

Esta pequena anomalia óssea, contudo, bem pouca importância apresenta, merecendo, tão somente, allusão, porque, sob o ponto de vista ethnogenético, pode ser aproveitada como referencia de importância, aliás limitada.

* * *

E' erroneamente dito que o japonêz apresenta, como principal característica biológica, a dificuldade á adaptação.

Nada mais injusto. Ainda recentemente o Professor Oscar Loew, para citar uma autoridade conhecadora dos japonezes e que tenha emitido opinião com pleno conhecimento do Brasil, provocado a dizer o que bem lhe aprovou-se sobre a emigração japonêz, no seu aspecto directo e relações com o nosso paiz, teve oportunidade de referir-se em termos altamente honrosos, quer no que se refere ás suas características, quer no que diz respeito á sua localização no Brasil. Convém citar estes conceitos, porque não só foram formulados por pessoa altamente instruída e conhecadora do Oriente, a par dos complexos problemas de colonização, como também porque contrariam precisamente á asseveração de dificuldade de adaptação dos japonezes.

Após ter rendido homenagem á generosidade e á operosidade dos japonezes, exaltando-lhes ao maximo as qualidades de coração, salienta a inelligence agudissima, a rara facilidade de assimilação e encarece a rapidez com que elles procuram appreender os methodos no sentido e na preocupação de aperfeiçoar as proprias aptidões para as diferentes profissões.

Nas suas longas considerações, o Professor Loew emite ainda os seguintes conceitos:

A accusação de que os japonezes não assimilam certas conquistas intelectuais do Ocidente — accentuou o Professor Loew — não tem razão de ser, porque, por exemplo, no que diz respeito á musica muitos professores alemães foram contractados para o Japão, afim de dar instrução musical áquelle povo, sendo que Beethoven, para não citar outros, já é dos compositores mais apreciados nos concertos executados em Tokio e outras cidades do Japão.

Indagado a opinião do Professor Loew sobre o chamado "perigo amarelo", disse:

No que diz respeito ao Japão, nenhum fundamento ha para acreditar em tal perigo. Se não fossem as dificuldades de vida da grande população japonêza, em relação á exiguidade do territorio que lhe coube por sorte, certamente não cogitariam elles de abandonar sua patria; forçados, porém, emigrar, por esta necessidade, não quer dizer que elles pensem em cultivar lá fora o sonho de transportar, collado aos pés, o territorio patrio. Adaptam-se perfeitamente onde possam viver bem, sobre tudo onde possam melhor nutrir seus filhos. O "ubibe ubi patria" também é verdadeiro para os japonezes. Se o Brasil os receber de bom grado em suas regiões mal povoadas e ainda incultas, dentro em breve tel-as-a cultivadas, graças ao trabalho tenaz do colono japonêz, que na segunda geração, já não terá lembrança de regressar ao Oriente. Quanto á fealdade de que o accusam, é bom lembrar que isto é uma coisa relativa, e não raro, os filhos dos feios, por circunstancias varias, como melhor nutrição, melhor clima, mistura com outras raças, exercicio, etc., tornam-se bellos.

E' com prazer que registamos os conceitos deste scientist, pois em varias ocasiões temos empregado expressões identicas ou equivalentes.

Não ha negar que o japonêz, ao lado dos caracteres morphologicos, rapidamente assignados ao correr deste capitulo, pelo seu passado e situação presente, representa um tipo da especie humana de principios austeros e elevados. Enquanto vemos outros povos do Oriente Asiatico cair em franca decadencia e agir na mais absoluta dissolução moral e social, sem embargo de rigorosos codigos escritos e até por elles considerados santificados, auxiliados ainda pelo reforço das religiões, é possível observar os japonezes, sem que sintam a necessidade de codificar as leis que regem a boa moral, sem que se escravizem a determinado dogma religioso, agirem de modo elevado e nobre.

O orgulhoso de si mesmo e do seu paiz com razão — o japonêz de mai em mais se eleva entre os povos cultos, como verdadeiro de tipo humano, que se impõe por si mesmo e pelos altos ideias que o animam.

ALGUMAS PALAVRAS SOBRE A ORGANIZAÇÃO SOCIAL E HABITOS DO JAPÃO

Convivendo com japonezes, facil é notar, imediatamente, a simplicidade dos habitos e a alegria sadias que os domina, caracteristicas essas immanentes ao seu carácter e personalidade. E' um povo sábio e feliz.

(Continuação)

MATRIZ - RIO
Rua Theophilo Ottoni, 85
CASAS NO JAPÃO
NAGOYA, KOBE E YOKOHAMA
Endereço Telegraphico:
"HACHIYA"

Hachiya, Irmãos & Cia.
IMPORTADORES DE LOUCAS, BRINQUEDOS, ARMARIINHO E ARTIGOS JAPONEZES

R. Brigadeiro Tobias, 98 e 98-B
S. PAULO
TELEPH. 4-6387
CAIXA POSTAL 1714
End. Tel. "ELNIPPON"

S. PAULO
TELEPH. 4-7688
CAIXA POSTAL, 2670